



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2015.**

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze realizou-se, no
2 Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta
3 minutos, a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para
4 atender a seguinte pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do
5 quórum, o conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a
7 mim, Priscila Silva, secretária executiva a lavrar a presente ata. **02. Deliberação da Ata da**
8 **4ª Reunião Ordinária do CMS realizada em 25 de março de 2015 :** Sr Luiz Medeiros
9 indagou á plenária se havia alguma observação pertinente sobre a ata, a conselheira Sra
10 Daniela Pellizzari questionou que não foi registrado na linha 96 que os conselheiros
11 assinaram a moção. Como não houve mais observações , a ata foi colocada em
12 deliberação e foi aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto. **03.**
13 **Ampliação do horário de atendimento das Unidades Básicas:** A Sra Graziela Garcia
14 chefia de gabinete diz que o assunto é com relação aos horários estendidos das unidades
15 de saúde ,devido ao grande fluxo nas redes de urgência e emergência neste período de
16 alerta á dengue.Essa proposta não foi integralmente implantada, será discutido esse
17 assunto para poder atender a necessidade da população que passou por um momento
18 critico na situação da dengue. O Dr Tiago Gomes diz que esse horário estendido é uma
19 das ações de uma série de outras que a secretária vem tomando com esse período de
20 alerta de dengue para que possa conduza da melhor maneira possível, principalmente
21 para que não haja morte, tem que ter um olhar especial para isso, se tornando uma ação
22 muito importante para a rede. Quando se encaminha um paciente para a unidade básica
23 de saúde, começa a trazer um olhar diferente para esse paciente, a equipe acaba
24 conduzindo melhor, para exames, onde as principais atribuições é o cuidar bem do
25 paciente. A Sra Graziela Garcia salienta que essa atitude do horário estendido das
26 unidades é na verdade uma atitude preventiva, que a Secretária esta tomando no
27 momento, essas ações estão relacionadas à Dengue, também se refere ao início da
28 campanha da gripe. As ações da Dengue começaram a ser prevenidas no mês de
29 Outubro,e o ciclo de dengue termina sempre no mês de Junho. A Secretaria investiu muito,
30 como divulgações nas escolas, rádios, e na mídia, faixas, carros para a campanha. O Dr
31 Tiago Gomes diz que de uma forma superficial a dengue é classificada para o protocolo do
32 ministério sendo azul, verde, amarela e vermelha. Azul: Grupo A – atendimento de acordo
33 com o horário de chegada;Verde: Grupo B – prioridade não urgente; Amarelo: Grupo C –
34 urgência, atendimento o mas rápido possível ; Vermelho: Grupo D – emergência, paciente
35 com necessidade de atendimento imediato. A Pior fase da dengue é quando a febre passa,
36 o paciente deve ser avaliado pela atenção básica para analisar como está evoluindo a
37 doença, então esse horário estendido das unidades facilita o tratamento. O Dr Tiago
38 salienta que não é necessário realizar exame para diagnosticar a dengue, o exame é para
39 compor as estatísticas para orientação do município e para as próximas campanhas,
40 então essas estatísticas epidemiológicas são baseadas em cima dos casos confirmados.
41 A Sra Graziela Garcia diz que tem uma equipe maravilhosas e comprometida nas

42 unidades, que estão se doando ao máximo para poder atender neste horário estendido ,
43 muitos médicos também estão se colocando a disposição. Teve um mudança na vida de
44 todos os servidores, mas realmente era uma atitude que não poderia ser mais adiada. A
45 Sra Graziela Garcia salienta que estão estudando a possibilidade de algumas unidades de
46 saúde continue com o horário estendido para atender a população não somente neste
47 período de alerta, mas também para os usuários trabalhadores que só está disponível
48 depois do horário de trabalho. **04. Informe do 29º Congresso dos Secretários de Saúde:**
49 O presidente do conselho Sr Luiz Medeiros informa sobre o 29º Congresso dos Secretários
50 de Saúde Municipais do estado de São Paulo, que se realizou do dia 18 a 20 de março, na
51 cidade de Campos do Jordão no estado de São Paulo. Sendo os seguintes participantes:
52 Dr Jose Roberto Stefani, Sr Luiz Medeiro, Sr Rogério Giora, Sra Maria Terezinha Miqueleti,
53 Sra Maria Nazareth Caviquioli, Cândia Acácia Araujo, Sr Mario Jacintho, Sra Lucilene
54 Codato, Sra Fátima Maia, Sra Rita de Cássia, Sra Neide Akemi , Dra Iara Mendonza.
55 Todos os participantes realizaram cursos oferecidos pelo evento. **05. Informes da 19ª**
56 **Plenária do Conselho Nacional de Saúde:** O Sr Luiz Medeiro informa sobre a sua
57 participação na 19ª Plenária de Conselhos que se realizou nos dias 13 e 14 de abril em
58 Brasília, com intuito de reafirmar sua luta em defesa da saúde como direito de cidadania e
59 do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) universal, com ampliação do acesso
60 integral aos serviços públicos de saúde para todo o povo brasileiro. **06. Informes das**
61 **Conferência de Saúde em 2015:** O Presidente do Conselho informa sobre a VI
62 Conferência Municipal de Saúde de Indaiatuba conforme o decreto nº 12.431 de 29 de abril
63 de 2015 que se realizará nos dia 25, 26 e 27 de junho na Faculdade Max Planck,
64 informando ainda a definição da comissão organizadora com os seguintes participantes:
65 Sr Luiz Carlos Medeiros de Paula – usuário , Sra Maria Nazareth de Souza Caviquioli –
66 usuária, Sra Maria Denise Ferreira – usuária, Sr Jose Francisco da Silva – usuário,
67 Cândia Acácia Araujo – trabalhador, Andréa Bernardinetti Muller Hass – trabalhador , Erich
68 Garcia – gestor , Cleide Rifini – gestora. **07. Apresentação das atividades desenvolvidas**
69 **na Associação Filantrópica e Assistencial São Francisco de Assis:** O Sra Jaqueline
70 Marinho Assistente Social representante do Lar São Francisco inicia sua apresentação
71 informando que o o Lar é uma organização sem fins lucrativos, livre de preconceitos de
72 origem, raça, sexo, cor, idade, religião e quaisquer outras formas de discriminação.
73 Fundada em 05 de maio de 1995, pelo Sr José Benedito Francisco (in memorian) tem
74 como objetivo prestar auxílio às pessoas carentes portadoras de patologia (HIV / AIDS) em
75 situação de risco psicossocial. Sendo composta por uma equipe de diretoria
76 voluntária: Presidente e Vice presidente, Secretaria e vice secretaria, Tesoureiro, Diretoria
77 de relações públicas e Conselho fiscal composto por 5 integrantes. Tem uma equipe
78 técnica com: 1 Assistente Social, 1 Enfermeiro , 8 técnicos /auxiliares de enfermagem, 3
79 motoristas, 2 Aux. Administrativos, 1 cozinheira, 2 ajudantes de cozinha, 4 para apoio e
80 limpeza. Atualmente tem 14 usuários em atendimento na AFASFA. O processo de
81 admissão de pacientes é feito somente de 3ª a 5ª feira das 9h00 as 15h00, analisado pelo
82 assistente Social. O Atendimento médico dos pacientes é feito pelo serviço público
83 municipal, através do órgão de saúde local – Hospital Augusto de Oliveira Camargo –
84 HAOC, e o atendimento ambulatorial é realizado pelo Hospital Dia, através do Programa
85 Municipal de DST / HIV/ AIDS e MI – Moléstias Infecciosas. Apresentou ainda as Receita
86 operacional bruta, sendo: Eventos, Projeto Mantenedores e bazares: 54,27%; Subvenção –
87 verba municipal – Saúde: 17,02%; Subvenção – verba governo federal: 13,26%; Doações
88 via benefícios: 11,45%; Doações não identificadas: 4%. A Sra Jaqueline apresentou ainda
89 Despesas operacional bruta, sendo: Salários, FGTS, INSS, férias: 46,03%; Alimentação e

90 gás: 11,60%; Despesas com eventos: 10,20%; Água, esgoto, energia elétrica, telefone e
91 internet: 3,25%; Manutenção de veículos, licenciamento, pedágio: 5,0%; Manutenções,
92 uniformes, propaganda e publicidade, materiais de escritório, despesas cartório e correios,
93 outros: 23,92%. A Sra Jaqueline informa que são feitas vários eventos que ajudam a
94 manter o Lar, todos realizados por uma equipe voluntária, como os almoços e bazar que
95 são realizados uma vez por semana. **08. Apresentação das Atividades desenvolvidas no**
96 **NASF em Indaiatuba:** A coordenadora Sra Eliane Quilici inicia dizendo que o Nasf é
97 composto por uma equipe multiprofissionais da atenção básica, estão localizados em uma
98 sala na Unidade de Saúde Carlos Aldrovandi, mas precisa de um ponto estratégico para
99 facilitar o acesso da equipe. O NASF é um núcleo de apoio à saúde da família, tem como
100 objetivo: Aumentar efetivamente a resolutividade e a qualidade da atenção básica, por
101 meio da ampliação das ofertas de cuidado aos usuários do SUS; Auxiliar no aumento da
102 capacidade de análise e de intervenção por parte da equipe sobre problemas e
103 necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro
104 dos territórios. A coordenadora informa ainda que o grupo do Nasf teve aceitação pelas
105 unidades de saúde e acolhimento pelo ESF Carlos Aldrovandi. Vem provocando maior
106 resolutividade dos casos através do empoderamento das equipes de saúde. Proporcionou
107 às equipes de saúde a visão e a comunicação, possibilitando o trabalho em rede. O
108 trabalho do Nasf ganhou visibilidade, sendo solicitado pelas demais secretarias e outros
109 setores da sociedade. Apoio e reconhecimento da gestão, em especial da atenção básica.
110 Foi apresentado a produção de março a novembro de 2014 sendo: Atendimento
111 compartilhado 64; visita domiciliar 48; visita institucional 12; atendimento individual 7;
112 matriciamento em saúde mental 14. Apresentando também a produção de reuniões de
113 março a novembro de 2014: Reuniões com ESF 62; Reuniões com UBS 27; Reunião Nasf
114 32; Reunião com especialidade 46; Reunião com intersetor 28; Reunião com a gestão 26;
115 Reunião de conselhos 22; Reunião GASF. A Sra Eliana diz que está tendo uma grande
116 aceitação do grupo nas unidades de saúde, e o mais importante que tem autonomia no
117 processo de trabalho. A Sra Graziela Garcia agradece a equipe do Nasf que passou por
118 vários desafios desde do início de sua formação, mas sempre vem fazendo um grande
119 trabalho, e hoje é um modelo para os outros municípios, sendo um orgulho ter um Nasf
120 na nossa região. 3. **09. Informes Gerais:** O Sr Luiz Medeiros informa que na próxima
121 reunião a comissão da saúde do trabalhador e trabalhadora apresentará todas as ações
122 realizadas junto ao cerets. **10. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o
123 conselheiro e presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.
124
125

Indaiatuba, 29 de abril de 2015



Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente



Priscila Silva
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2015.

	NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Usuários	
2	Ana Lucia Fenício Bonesso	Usuários	
3	Mario Rodrigues Ramos	Usuários	
4	Maria Helenira dos Santos Antunes	Usuários	
5	Maria Terezinha Schiapatico Miqueleti	Usuários	
6	Maria Nazareth de Souza Caviquioli	Usuários	
7	Rafael Alexandre Oliveira	Usuários	
8	Rubens Martins Pereira	Usuários	
9	Andréa Bernardinetti Muller Haas	Prof. e Trabalhadores	
10	Luis Antônio de Melo	Prof. e Trabalhadores	
11	Tiago Gomes da Silva	Prof. e Trabalhadores	
12	Gabriel Carvalho de Alvarenga	Prof. e Trabalhadores	
13	José Roberto Stefani	Gestor/Prestadores	
14	Rita de Cássia J Vaz	Gestor/Prestadores	
15	Rogério Giora Pereira	Gestor/Prestadores	
16	Lucilene Codato Pereira	Gestor/Prestadores	
17	Daniela Pellizzari	Usuários	
18	Mariane Segato Peres	Usuários	
19	Mario Jacintho da Silva	Usuários	
20	Claudio Denni	Usuários	
21	Wainer Quitzau	Usuários	
22	Sergio Baptista Ferreira	Usuários	
23	Rogério Gottardi de Moraes	Usuários	
24	Aldo Gomes de Souza	Usuários	
25	Alexandro Marcos Menegócio	Prof. e Trabalhadores	
26	Gabriela Mariotoni Zago	Prof. e Trabalhadores	
27	Heleno da Silva Luiz Junior	Prof. e Trabalhadores	
28	Cândida Acácia A. S. Araújo	Prof. e Trabalhadores	
29	Marco Antônio Barroca	Gestor/Prestadores	
30	José Carlos Ribeiro da Motta Filho	Gestor/Prestadores	
31	André Luiz Guimarães	Gestor/Prestadores	
32	Elaine Alessandra Silva Ottaviano	Gestor/Prestadores	
	Convidados assinar abaixo nome legível		
01	Maria das Graças Muniz Bezerra	UBSIU	
02	Jose Francisco da Silva	UBSIU	
03	Mario de Fátima S. S. G. G. G.	SMS	
04	Quiana Jordim S. S. S.	SMS	
05	MILVA TALIVANI SCOLEIRO	NASF	
06	Elisane R. P. G. G.	NASF	
07	Milca Tarciana O. Freitas	NASF	
08	Jaqueline B. R. Marinho	AFASFA	
09	Maria P. Canavar	AFASFA	
10	Maria Lucia F. Lima	SMS/UAC	
11	Mª Elidia dos Reiselly	NASF	
12	S. L. W. A. A. Almeida	UBS9	
13	MARIA DENISE FERREIRA	UBS9	



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14	Imania Cap. B. Conner	UBS 9	[Signature]
15	Imaíre L. Silva	UPA 24h	[Signature]
16	Fernanda Dimentin Bo	SESAU / UAC	[Signature]
17	Dileu AP. Camargo	PSF Jd. Brasil	[Signature]
18	FASCILA Helena Wolf	PSF ITAMARCPA	[Signature]
19	Maria Dolores de Souza	MINI HOSPITAL	[Signature]
20	Therese M. Barbosa do S. S.	PSF J. DO SOL	[Signature]
21	Adriano M. M. M. M.	ESF Jd. BRASIL	[Signature]
22	[Signature]		[Signature]
23	Roberta Libério	Câmara Municipal	[Signature]
24	Gracilda Garcia	SECRETARIA	[Signature]
25	Mônica Rodrigues da Costa	UBS IV	[Signature]
26	R. de C. L. Lucarelli	UBS IV	[Signature]
27	Elezeni Cappellini	SCS / PMI	[Signature]
28	PRISCILA SILVA	CMS	[Signature]
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			